

## **RELATO DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NAS TURMAS DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I :VIAJANDO ATRAVÉS DA LEITURA**

Franciele Tavares dos Santos<sup>1</sup>; Laís Ferreira da Mata<sup>2</sup>; Michele Renata Nascimento<sup>3</sup>; Rosária Alessandra Vitor da Silva<sup>4</sup>; Luzia Helena Castro Squinca<sup>1</sup>; Lucrecia Ferreira Delgado<sup>2</sup>

Autarquia Educacional do Belo Jardim/Faculdade do Belo Jardim-AEB/FBJ/CAPES, fran\_cielejupi@hotmail.com <sup>1</sup>; Autarquia Educacional do Belo Jardim/Faculdade do Belo Jardim-AEB/FBJ/CAPES, laisferreir17@gmail.com<sup>2</sup>;Autarquia Educacional do Belo Jardim/Faculdade do Belo Jardim-AEB/FBJ/CAPES, barbosarenata322@gmail.com <sup>3</sup>;Autarquia Educacional do Belo Jardim/Faculdade do Belo Jardim-AEB/FBJ/CAPES, [rosariaalessandra@hotmail.com](mailto:rosariaalessandra@hotmail.com)<sup>4</sup>; luziasquinca@hotmail.com<sup>1</sup>; lucrecialima2011@hotmail.com<sup>2</sup>

### **Introdução**

Neste projeto, foi abordada a importância da leitura na formação do saber, sabe-se que a leitura tem um papel importante no processo de aprendizagem da criança, pois, através dela, a criança pode construir valores e princípios que nortearão sua formação como indivíduo crítico reflexivo, a leitura de contos levará a criança a viajar no mundo das fantasias, é essencial o hábito de leitura e fazer com que ela se torne cada dia mais ativa nos cotidianos dos estudantes e a escola tem esse importante papel de formar leitores desde o início do ensino fundamental.

Segundo Dutra (2011), ler é uma das competências mais importantes a serem trabalhadas com o aluno, principalmente após recentes pesquisas que apontam ser esta uma das principais deficiências do estudante brasileiro. Uma leitura de qualidade representa a oportunidade de ampliar a visão do mundo. Através do hábito da leitura o homem pode tomar consciência das suas necessidades, promovendo assim a sua transformação e a do mundo.

Sem dúvida, a leitura precisa ser vista como um ingrediente indispensável na vida humana seja para comprar um produto no mercado, para viajar a uma determinada cidade ou até preencher alguma documentação, tudo que fazemos precisamos saber ler e também compreender o que lemos.

De acordo com Freire (1989), a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. A leitura é associada à forma de ver o mundo. É possível dizer que a leitura é um meio de conhecer.

É indispensável que desde o início do Ensino Fundamental, textos, frases, palavras, sílabas e letras, tudo isso tenha um sentido para a criança, pois é a partir deste processo que ela poderá criar o hábito pela leitura de forma estimulante e fascinadora.

O tema viajando através da leitura foi feita partindo de observações durante nossa atuação de atividades diversificadas para os alunos do 1º ano e 2º ano da Escola Municipal Professora Irene Leão que apresentam dificuldade na leitura e escrita, chegando a não saber escrever seu próprio nome. Foi decidido fazer este projeto não só com os alunos do reforço, mas também com todos da sala de aula com o objetivo de incentivar o prazer pela leitura, assim podemos também mostrar aos educadores dos anos iniciais, meios de alfabetização, que facilitem a aprendizagem de forma mais atrativa, com a elaboração de atividades diferenciadas, no fazer pedagógico em sala de aula

[...] o professor deve proporcionar várias atividades inovadoras, procurando conhecer os gostos de seus alunos e a partir daí escolher um livro ou uma história que vá ao encontro das necessidades da criança, adaptando o seu vocabulário, despertando esse educando para o gosto, deixando-o se expressar (SOUZA, 2004, p. 223).

Nessa perspectiva o aluno aprende a ler de forma prazerosa, pois a leitura permite explorar mundos diferentes dos seus reais ou imaginários, despertando a criatividade e imaginação, a compreensão no que lê e criar novos finais para as histórias.

### **Objetivo Geral**

Despertar no estudante o prazer pela leitura e a criatividade para novos finais; Incentivar a leitura na escola ampliando o repertório da leitura e escrita; apreciar a leitura do gênero textual contos; possibilitar uma viagem imaginária no mundo da fantasia elevar o vocabulário ao ler contos diversos.

### **Objetivos Específicos**

Promover a leitura de contos diversos e incentivar o gosto pela leitura e pelas atividades propostas; proporcionar a leitura de forma lúdica; melhorar os resultados de aproveitamento do rendimento escolar; estimular o raciocínio, a linguagem, a escrita e a atenção; enriquecer a vivência, a convivência e a cidadania, produzir oralmente e reproduzir os contos lidos em sala de aula.

### **Justificativa**

O referido projeto surgiu após observarmos que os estudantes estão cada vez mais dispersos no momento da leitura e escrita, podemos perceber que não há interesse pelo habito de ler e escrever assim torna-se necessitados de incentivo em sala de aula, os estudantes de hoje estão cada vez mais viciados em internet, vídeos, jogos entre outros, isso faz com que eles não se interessem em ler nas suas casas, o que também ocasiona esse fato é que os familiares não ajudam nas atividades, principalmente de leitura propostas pelo educador, o local em que vivem faz com que os estudantes tenham um vocabulário precário dificultando assim a escrita.

Verificou-se a necessidade de vivenciar este projeto buscando resgatar o prazer pela leitura, fazer com que os estudantes possam interpretar, se emocionar e decifrar os sentimentos escritos nos contos, sintam prazer em ler e possam compreender a importância que tem em um simples ato de leitura, pois ao lerem adquirem competências e habilidades na sua formação enquanto indivíduo reflexivo e crítico.

Por isso realizou este projeto com a finalidade de que o estudante como um ser social domine as habilidades de leitura e escrita proporcionadas de maneira prazerosa.

### **Metodologia**

A partir das observações feitas na referida escola, o projeto foi desenvolvido em três etapas, foram elas:

- Primeira etapa: na primeira semana nos reunimos para debatermos que métodos usaríamos para despertar nos estudantes o gosto pela leitura e decidimos trabalhar com o tema viajando através da leitura.
- Na segunda etapa: preparamos o material para trabalhar em sala de aula sempre supervisionadas pela supervisora do programa Lucrécia Ferreira Delgado, docente da instituição.

A aproximação da criança com os livros deve acontecer como a aproximação com os brinquedos: ver, tocar mãos e pés, levar à boca... Primeiramente, uma relação lúdica, de brincadeira mesmo. A criança precisa sentir e gostar do livro. Depois, a relação se estreita pela experiência que o ser humano vai adquirir com ele (PARREIRAS (2009, p. 28).

Terceira etapa: colocamos o projeto em pratica nos anos iniciais, usando contos e histórias como Cinderela, Rapunzel, Chapeuzinho vermelho, Bom dia todas as cores e Menina bonita do laço de fita.

A vivência no primeiro ano iniciou com a história bom dia todas as cores, onde os estudantes sentados no tapete puderam ouvir e debater sobre os personagens e deram um novo final, seguindo assistiram ao vídeo de cinderela, teve perguntas orais, explanação pelo quadro, interpretação da história, ida do estudante ao quadro para escrever palavras relacionadas ao conto aprendendo as letras como vogais, consoantes, formação da palavra, bingo silábico e sorteio de dois livros para as crianças incentivando a leitura e letramento. Pra finalizar um cineminha com as histórias de Rapunzel e Chapeuzinho Vermelho.

No segundo ano sentaram-se no tapete para ouvir a história menina bonita do laço de fita, falaram sobre a história, criaram novos meios de acontecimentos e realizaram a atividade mimeografada, onde tinham que encontrar palavras, título e autor, foi entregue atividades para casa com intuito de desenvolverem outro final para a história da cinderela sorteio de livros para dois estudantes e um cineminha com os vídeos de: Cinderela; Rapunzel e Chapeuzinho Vermelho.

### **Resultados e discussão**

Foi possível observar no primeiro ano dos anos iniciais, que atingimos nosso principal objetivo, despertar o prazer em ler viajando através da leitura, o sorriso no rosto e até no olhar, o querer participar, ser o primeiro a terminar a ir ao quadro, tudo isso nos fez sentir que cumprimos nossa missão.



Figura 1- foto participação do estudante no quadro.



Figura 2 – foto leitura de livro e explicação de atividade.

Segundo Manguel (2000), reforça a tarefa da escola em proporcionar aos estudantes, o espaço ao ato de ler, permitindo-lhes, “confortável, solitário e vagarosamente sensual” (p.11), o convívio fascinante com a leitura.

No segundo ano dos anos iniciais, todos participaram prazerosamente na realização das atividades propostas, ouviram as histórias, debateram, criaram, enfim deram asas à imaginação.

Na maioria dos casos, a Escola acaba sendo a única fonte de contato da criança com o livro e, sendo assim, é necessário estabelecer-se um compromisso maior com a qualidade e o aproveitamento da leitura como fonte de prazer (MIGUEZ, 2000, p. 28).

Observou-se através da vivência em sala de aula que a aprendizagem de maneira lúdica a um feedback positivo, o lúdico faz parte da vida da criança enquanto indivíduo ajudando na construção do conhecimento, com isso, favorece a autonomia da criança, propiciando situações de aprendizagem e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas.

Quando pensamos em jogos e brincadeiras, inevitavelmente nos reportamos à infância, ou mais propriamente à criança. É difícil imaginar uma criança que não goste de brincar e/ou jogar, tamanho é o prazer com o qual se entrega a suas atividades lúdicas (SOMMERHALDER, 2011, p.12)

Optou-se em elaborar o projeto voltado para a disciplina de língua portuguesa, com foco para a leitura e letramento, a participação de ambos nos mostrou que se faz necessário a inovação no fazer pedagógico do educador, não se limitando apenas ao quadro e livro didáticos, nessa perspectiva, trabalhamos com leituras de contos, incentivando o hábito pela leitura, ampliando assim a criatividade e imaginação da criança.



Figura 3 – foto estudante retirando letras para o bingo.



Figura 4 – Foto do momento leitura no tapete.

[...] o professor, ao demonstrar-se leitor para os alunos, transforma-se em modelo de leitor para eles, em alguém que, por demonstrar prazer e entusiasmo pela leitura, motiva o aluno a ler, a vivenciar aquilo que é constitutivo da sua formação subjetiva e profissional (LEITE, 2003, p. 149).

O ato de ler possibilita a criança dar a volta no mundo e conhecer o desconhecido, a leitura constrói o saber e o conhecer.

### **Conclusões**

Ao concluirmos o projeto “Viajando Através da Leitura”, percebemos que apesar da dificuldade que a comunidade escolar encontra por parte dos pais não incentivarem a aprendizagem dos seus filhos em casa e deixa a mercê somente à escola, os estudantes possuem capacidade de ampliar seu desenvolvimento. A leitura é fundamental para o desenvolvimento de todas as crianças, pois estimula a imaginação, mostra novas possibilidades e ajuda na construção de vínculos e de conhecimento que ela pode levar para a vida toda.

### **Agradecimentos**

Agradecemos a toda equipe que faz parte da Escola Municipal Professora Irene Leão que nos acolheu, as educadoras do 1º e 2º ano que permitiram a realização desse projeto e ao programa Pibid/CAPES em parceria com Faculdade do Belo Jardim-FBJ que nos proporcionou a experiência escolar, para somar ao nosso currículo profissional.

### **Referências**

DUTRA, Vânia L. R. Abordagem funcional da gramática na Escola Básica. Anais do VII Congresso Internacional da Abralín. Curitiba, 2011. Disponível em: [www.abralin.org](http://www.abralin.org). Acesso em novembro 2017

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva (org.) et al. Alfabetização e letramento: contribuições para as práticas pedagógicas. 2.ed. Campinas. SP: Komedi, 2003.

MANGUEL, Alberto. No bosque do espelho: ensaios sobre as palavras e o mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MIGUEZ, Fátima. Nas arte-manhas do imaginário infantil. 14. ed. Rio de Janeiro: Zeus, 2000.

SOMMERHALDER, Aline e ALVES, Fernando Donizete. **Jogo e a Educação da Infância**. CRV, Curitiba, 2011.

PARREIRAS, Nínia. **Confusão de Língua na Literatura: O Que o Adulto Escreve, a Criança Lê**. Belo Horizonte, 2009.

SOUZA, Renata Junqueira de. Leitura do professor, leitura do aluno: processos de formação continuada. UNESP – Presidente Prudente. Disponível em: < [www.unesp.br](http://www.unesp.br) >. Acesso em: 20 jan. 2015.

